



**XVII CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL
14 a 16 de agosto de 2019 – Bento Gonçalves-RS**

**ÁREA TEMÁTICA 7 – SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL**

Ética e moral: um estudo com atitudes na atividade cotidiana contábil

**Jair Antônio Fagundes – CRCRS nº 61.726
Alex Fabiano Bertollo Santana – CRCRS nº 72.771
Clebia Ciupak – CRCRS nº 72.772/T-MT**

JAIR ANTONIO FAGUNDES

Doutor Europeu em Contabilidade - Universidad Nova de Lisboa em Portugal e Universidad de Valencia na Espanha, mestre em contabilidade - UNISINOS; especialista em Administração; Contador. Perito Judicial, Auditor Contábil e de Gestão, Conferencista Internacional.

CLÉBIA CIUPAK

Doutora em Administração - UNINOVE; Mestre em Contabilidade - UNISINOS; Especialista em Gestão Financeira, Especialista em Gestão Pública, Contadora e Professora UFMT.

ALEX BERTOLO

Doutorando em Engenharia Industrial e Sistemas - Universidade do Minho, Guimarães – Portugal. Mestre em Ciências Contábeis - UNISINOS. Professor da Universidade Federal de Sergipe.

ÉTICA E MORAL: UM ESTUDO COM ATITUDES NA ATIVIDADE COTIDIANA CONTÁBIL

Resumo:

Essa temática tem sido motivo de estudos através dos séculos, permanecendo atual e com perspectivas de se manter ativo futuramente. Conceitualmente, percebe-se grandes dificuldades de as pessoas entenderem o que significam as palavras ética e moral. Já a Amoralidade é algo bem mais obscuro o seu significado e o entendimento em atitudes cotidianas da atividade contábil. Com o objetivo de identificar o nível de conhecimento dos estudantes e profissionais da contabilidade sobre atitudes tomadas em situações reais do cotidiano e suas relações conceituais sobre ética, antiética, moral, imoral e amoral; através de um estudo quantitativo com amostra de 57 estudantes e profissionais, sendo que 30 são do Estado do Mato Grosso e 27 do Estado de Sergipe, foi aplicado questionário com 05 perguntas durante o mês de maio de 2019 para a coleta de dados e posterior comparação com um índice padrão (70%) de acertos exigidos tradicionalmente pelas instituições de ensino. Teve-se como principais resultados a evidente confusão ao analisar se as atitudes hipotéticas adotadas pelos profissionais no contexto da pergunta seriam classificadas como ética, antiética, moral, imoral ou amoral. Também, os índices de acertos dos respondentes ficaram abaixo do índice padrão de 70%. Já a hipótese de estudo não se confirmou, ficando clara a falta de conhecimento conceitual da temática. Conclui-se que a quantidade de informações técnicas/científicas sobre ética e moral fornecidas atualmente na formação desses profissionais são insuficientes para a formação cidadã desses respondentes. O nível de conhecimento e tomada de decisões sobre temas que envolvem o saber diferenciar a ética, antiética, moral, imoral e a amoralidade, em situações práticas do cotidiano da atividade contábil pode contribuir significativamente para o aumento da cidadania profissional e cotidiana desse público.

Palavras chaves: ética, antiética, moral, imoral, amoral, contabilidade.

Área temática: ÁREA 7 – SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

1 Introdução

Essa temática tem sido motivo de estudos através dos séculos e em diversas áreas do conhecimento, permanecendo atual e com perspectivas de se manter ativo futuramente. Conceitualmente, percebe-se grandes dificuldades de as pessoas entenderem o que significa as palavras ética e moral, principalmente. Já a Amoralidade mostra-se como algo mais confuso em seu significado e o entendimento em atitudes cotidianas. Winstanley e Woodall (2006) dizem que geralmente as questões éticas têm sido de significativa importância nos meios acadêmico e em debates em torno da gestão de recursos humanos.

Outros estudos também ressaltam a importância das atitudes éticas e morais, como o realizado por Prior, Rogerson, Fairweather, (2002) que trataram das atitudes éticas dos profissionais de sistemas de informação, indicando um alto nível de consciência ética entre os entrevistados. Já Lewenson, Truglio-Londrigan, Singleton, (2005) identificaram em seu estudo a existência de violação do comportamento ético e conduta no ambiente acadêmico por ambos os professores e alunos. Na mesma temática, Weaver; Morse; Mitcham (2008), trataram da sensibilidade ética na atividade profissional na área da saúde. A contabilidade também recebeu estudos, entre eles o desenvolvido por Amat, Gowthorpe (2004), o qual analisou dois casos de manipulação contábil que são considerados em um contexto ético. O artigo conclui que as manipulações contábeis estudadas podem ser consideradas moralmente repreensíveis, não são justos para os usuários, envolvem um exercício injusto de poder e tendem a enfraquecer a autoridade dos reguladores contábeis.

Ressaltada a importância da temática, e a percepção da lacuna em estudos voltados para a atividade cotidiana da atividade profissional da Contabilidade, tem-se a seguinte **questão problema:** qual o conhecimento de estudantes e profissionais da Contabilidade para a tomada de decisões em distinguir e/ou aplicar corretamente os conceitos éticos em situações cotidianas da atividade Contábil? Tendo como o objetivo de identificar o índice percentual de conhecimento de estudantes e profissionais da Contabilidade, com relação a aplicação prática dos conceitos éticos e morais nas atividades cotidianas contábil.

Esse estudo justifica-se por vários motivos, entre eles a lacuna literária e científica sobre temas éticos com aplicação prática, cotidiana em grupos profissionais, principalmente na Contabilidade; também os resultados dessa pesquisa poderão servir para animar outros estudos similares e a continuidade desse estudo com grupos maiores, podendo gerar resultados para serem comparados e verificadas ações para o aumento da cidadania em geral, pois, essa temática tem aplicação imediata para elevar o nível de conhecimento da população em geral.

Além dessa parte introdutória com a exposição da problemática e objetivos, tem-se na sequência o referencial teórico, com os conceitos éticos, estudos prévios sobre a temática e ao final a observação da proposição de estudo; seguindo com a metodologia da pesquisa, a qual traz a forma de coleta de dados, tabulação e tratamento dos dados coletados; já na parte aplicada, tem-se os resultados e as conclusões, as quais evidenciam os achados desse estudo, bem como, as respostas ao problema de pesquisa e objetivos, as sugestões para futuras pesquisas finaliza o estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo trata-se da parte teórica, conceitos e estudos prévios, que serviram de base para o desenvolvimento da parte introdutória e metodológica desse estudo.

2.1 CONCEITOS DE ÉTICA, ANTIÉTICA, MORAL, IMORAL e AMORAL

Segundo nos esclarece Dowell a ética sob o ponto de vista filosófico, apresenta dupla dimensão (objetiva e outra subjetivo), onde

por um lado trata-se dos **costumes, normas e leis** que regem o **agir humano**, individual e social. Deste ponto de vista **objetivo**, o *ethos* é interpretado p. ex. através das categorias de bem, fim, obrigação e valor. Mas o *ethos* refere-se também necessariamente ao **agir humano**, à práxis, enquanto subordinada a um determinado tipo de **norma**, ou seja, enquanto se exerce no horizonte do bem. Trata-se da **ação humana**, consciente e livre, que pode ser caracterizada como moralmente **boa ou má** (aspecto subjetivo). (2016, p. 44) [grifos do autor].

No decorrer dos estudos sobre a ética percebe-se que não há uma unanimidade no conceito já que

Os valores éticos de uma comunidade variam de acordo com o ponto de vista histórico e dependem de circunstâncias determinadas. O que é considerado ético em um determinado contexto pode não ser considerado da mesma forma em outro. Por exemplo: os sacrifícios humanos eram práticos normais em algumas sociedades, como entre os antigos astecas e mesmo na Grécia arcaica [...]. Outro exemplo menos drástico é o da poligamia e do concubinato, condenáveis em nossa sociedade mas admissíveis em outras culturas e religiões. (MARCONDES, 2008, p. 10)

Não obstante o citado autor nos traz um critério inicial para a concepção ética, estamos falando da transparência. Desta forma, um ato pode ser considerado ético sempre que seu autor for capaz de explicar seus motivos e justificá-los, assumindo integralmente sua atitude. (MARCONDES, 2008, p. 13).

Ao compulsar o CBFPM encontra-se a definição de ética.

Ética é o conjunto de princípios e valores da nossa conduta na vida junta. Portanto, ética é o que faz a fronteira entre o que a natureza manda e o que nós decidimos. A ética é aquilo que orienta a sua capacidade de decidir, julgar, avaliar. Só é possível falar em ética quando falamos em seres humanos, porque ética pressupõe a capacidade de decidir, julgar, avaliar com autonomia. Portanto, pressupõe liberdade. A ética é um conjunto de princípios e valores que você usa para responder as três grandes perguntas da vida humana: Quero? Devo? Posso? (2018, p. 03).

No dicionário MICHAELLIS (2019) traz a **Ética** como sendo ramo da filosofia que tem por objetivo refletir sobre a essência dos princípios, valores e problemas fundamentais da moral, tais como a finalidade e o sentido da vida humana, a natureza do bem e do mal, os fundamentos da obrigação e do dever, tendo como base as normas consideradas universalmente válidas e que norteiam o comportamento humano”. Nessa mesma linha, FIGUEROBA La ética es una rama de la filosofía que estudia y sistematiza los conceptos del bien y el mal.

Já a **Moral**, é conceituada pelo dicionário MICHAELLIS (2019), diz que conjunto de regras de conduta estabelecidas e admitidas por um grupo social numa época determinada. **Amoral**: “Que é naturalmente indiferente às ideias do bem e do mal, sendo, portanto, incompleto no desenvolvimento de sua consciência moral”. Ser humano desprovido de moralidade na execução de seus atos, desprovido de consciência moral, que não consegue medir o alcance dos resultados de seus atos. **Imoral** Contrário a moral, aos costumes vigentes em determinada época ou sociedade ou às regras que um indivíduo decide tomar como norma pessoal de conduta; indecoroso, obsceno, vergonhoso.

De forma geral e resumida, a Moral preocupa-se com o certo (moral) e o errado (imoral), se refere às normas e leis que regem uma sociedade. Ela pode mudar de local para local, de época para época e de cultura para cultura, a Ética preocupa-se com o bem (ético) e o mal (antiético), se refere ao comportamento de um indivíduo em relação com o outro, se as atitudes individuais dos cidadãos são boas tanto para o indivíduo quanto para o seu próximo. Já a Amoral situa-se no ambiente da incapacidade de julgar se seus atos serão bons ou ruins, sendo que naquele momento o indivíduo está desprovido de uma consciência que sua ação seja algo moral ou imoral. (Dantas, 1988).

2.2 ESTUDOS PRÉVIOS

Além dos estudos já evidenciados na parte introdutória outros autores de diversas áreas do conhecimento também estudaram essa temática, entre eles os estudos desenvolvidos por PRIOR, ROGERSON, FAIRWEATHER, (2002) que trataram das atitudes éticas dos profissionais de sistemas de informação, indicando um alto nível de consciência ética entre os entrevistados. Já LEWENSON, TRUGLIO-LONDRIGAN, SINGLETON, (2005) identificaram em seu estudo a existência de violação do comportamento ético e conduta no ambiente acadêmico por ambos os professores e alunos.

WINSTANLEY e WOODALL (2006) dizem que geralmente as questões éticas têm sido de significativa importância nos meios acadêmico e em debates em torno da gestão de recursos humanos. Na mesma temática, WEAVER; MORSE; MITCHAM (2008), trataram da sensibilidade ética na atividade profissional na área da saúde. Vários outros estudos já foram realizados tratando sobre essa temática, em diversas áreas do conhecimento e sob distintos enfoques, a seguir evidencia-se alguns que contribuíram para o desenvolvimento do presente estudo:

CARDOSO (2015) tratou de compreender a noção de Justiça. Definir o princípio da solidariedade relacionando-o com uma nova ordem paradigmática. Aplicação do direito segundo critérios de equidade. Já, DOWELL (2016) estudaram o encontro de um pensamento ético fundamentador das normas do direito. ROCHA (2016) tratou dos fins da filosofia que são educar e moralizar a si mesmo no pensamento e na linguagem.

CARVALHO (2017), Demonstrou que uma das metas da humanidade é tornar-se moral onde a lei desempenha papel importante. Apontar que há uma insinceridade nas relações sociais onde a aparência exterior é o que prevalece porém tal fato permite um aperfeiçoamento pessoal rumo a moralidade. MOREIRA (2017), discutiu os fundamentos teóricos da Sociologia. Analisar a realidade a partir do todo concreto, ou seja, a totalidade histórico-social. Apresentar os caminhos do pensamento jurídico contemporâneo. Aplicar o método marxista a teoria do direito em geral. CALIXTO e CARVALHO (2017) demonstraram que o direito não se configura apenas em normas pré-estabelecidas pelo Legislativo e nas decisões tomadas nos tribunais.

FEIL; DIEHL; SCHUCK (2017), desenvolveram estudos concluindo que os fatores individuais analisados e a educação ética influenciam significativamente as atitudes éticas dos estudantes de contabilidade. BRASIL e ZANOTTI (2018) fizeram análise da relação entre o Direito e a Moral no período pré-moderno. Estudo dessa relação na teoria pura do direito de Hans Kelsen, concluindo que a análise por base de teóricos que mais bem representam o Estado Democrático de Direito, quais sejam, Jürgen Habermas e Ronald Dworkin. Finalizando com o estudo de PORTOCARRERO e BECERRA (2018), que desenvolveram estudo sobre a contabilidade criativa e suas consequências negativas no campo da ética nos negócios, apontando medidas para combater a manipulação da informação contábil.

Com base nesse referencial teórico, tem-se a seguinte hipótese de estudo:

Estudantes e profissionais da contabilidade tem clareza sobre atividades e atitudes cotidianas da profissão e suas relações com o enquadramento de tais atitudes nos conceitos de ética, antiética, moral, imoral e amoral;

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Diante do tema do presente estudo, foram necessários alguns procedimentos metodológicos tais como: pesquisa bibliográfica, coleta de dados, classificação do estudo, análise e interpretação de dados e a apresentação da organização. Cervo e Bervian (2002), afirmam que a metodologia procura conhecer os caminhos do processo científico, questionando os limites da ciência, com relação a capacidade de conhecer ou a capacidade de intervir na realidade. Ott (2002), diz que por meio da metodologia o autor deve informar o universo, amostra e sujeitos da pesquisa, bem como a classificação da pesquisa a ser realizada, sua conceituação e justificativa em razão da investigação específica. Para Menezes e Silva (2001), a metodologia objetiva ajudar a refletir e investigar um novo olhar sobre o mundo: um olhar curioso, questionador e criativo. A seguir as demais fases da metodologia utilizada no presente estudo.

3.1 Classificação do Estudo

Em se tratando de um exploratório, o presente estudo classifica-se como sendo uma pesquisa qualitativa exploratória, junto à bibliografia específica e cálculo das médias simples e gráficos dos resultados obtidos.

Conforme Vergara (1998, p.46) a “pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado, desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

Nesta pesquisa efetuou-se pesquisa bibliográfica sobre que envolveram a ética ou moral, no sentido de subsidiar o desenvolvimento conceitual e estudos prévios do estudo, tais estudos prévios foram publicados em diversas revistas, sendo que algumas delas se enquadram no qualis da capes (sistema de qualificação de periódicos brasileiro) nos estratos B1, B2, B3, B4 e B5. Tal estudo investiga a opinião de pessoas que estudam ou já são profissionais da Contabilidade.

3.2 Coleta de Dados

O objetivo desse estudo é identificar o nível de conhecimento sobre ética e moral em atitudes e contextos que envolvam os profissionais da contabilidade. A coleta de dados deu-se através de questionário eletrônico desenvolvido pelos pesquisadores na plataforma *Google Forms*, com base nos conceitos apresentados na literatura científica, também pela experiência profissional dos pesquisadores e a adaptação de casos reais que antecederam a coleta de dados.

Foram coletados dados durante o mês de maio/2019, através do desenvolvimento do questionário na base virtual oferecida pelo *google form* o qual gerou um *link* que foi enviado via aplicativo *whatsapp* para estudantes e profissionais da rede de relacionamento dos pesquisadores.

3.3 Análise e Interpretação dos Dados

Marconi e Lakatos (2009) afirmam que, apesar de intimamente ligadas, a análise e a interpretação dos dados são duas atividades distintas, enquanto a análise explica os dados,

evidencia as relações existentes entre o estudo e outros fatores, a interpretação dos dados procura expor a realidade do material que está sendo apresentado.

Inicialmente, procedeu-se o desenvolvimento de dois formulários eletrônicos idênticos, um para a coleta de dados no Estado do Mato Grosso e o outro para o Estado do Sergipe. Gerando informações individualizadas por Estado.

As análises e interpretações deram-se de duas formas: a **primeira análise** foi para verificar se havia consenso nas respostas, para entender se havia ou não confusão conceitual da temática na hora de analisar um contexto prático/hipotético. Na **segunda forma de análise** foi aplicada a técnica de análise em corte transversal. Foram verificados a quantidade de acertos em ambas as coletas de dados e comparados com um índice padrão (nota mínima exigida tradicionalmente para aprovação no curso de formação contábil).

A análise em corte transversal deu-se por meio da confrontação dos resultados médios da quantidade de acertos em relação ao índice padrão. Essa análise permitiu verificar a situação média dos respondentes em relação ao índice padrão (nota mínima exigida para aprovação no curso de formação). Permitindo identificar o nível intelectual dos respondentes. Terminado a metodologia será apresentado os resultados.

4 RESULTADOS

O presente capítulo está estruturado nos seguintes tópicos: apresentação dos resultados em quadros dos 05 contextos/perguntas em relação aos conceitos teóricos de ambos os Estados do Mato Grosso e Sergipe e comparação dos resultados entre as duas coletas de dados com o índice padrão, e um resumo geral dos resultados.

4.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Durante o mês de maio/2019, coletou-se os dados para verificar o *status* de conhecimento sobre possíveis/hipotéticos fatos que podem ocorrer nas atividades profissionais do estudante/profissionais da contabilidade.

Os respondentes no Estado do Mato Grosso são 30 estudantes/profissionais da contabilidade, sendo que 53,30% do gênero masculino e 46,70% feminino, e, no Estado do Sergipe são 27, os quais 66,70% se declararam do gênero masculino e 33,30% do gênero feminino, conforme quadro a seguir:

Quadro nº01: gênero declarado pelos respondentes

	Mato grosso	Sergipe
Gênero	%	%
Masculino:	53,30%	66,70%
Feminino:	46,70%	33,30%
Total	100,00%	100%

Quanto a idade dos respondentes no Estado do Mato Grosso, percebe-se que a maioria estão entre os 15 e 34 anos, com 76,70% (30% + 46,70%), na mesma linha, no Estado do Sergipe, a maioria também está entre 15 e 34 anos, com 85,10% (44,40% + 40,70%) dos respondentes, conforme distribuição no quadro a seguir:

Quadro nº02: idade dos respondentes

Idade em anos =>	15 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 a 64	Mais de 65	Total
Mato Grosso	30,00 %	46,70 %	6,70%	13,30%	0,00%	3,30%	100%
Sergipe	44,40 %	40,70 %	11,10%	3,70%	0,00%	0,00%	100%

Outro dado importante é a qualificação intelectual dos respondentes, no Mato Grosso a maioria está cursando ou já concluiu um curso superior ou Especialização, com 90%, Em Sergipe segue a mesma linha com 74,10% em nível de graduação ou pós-graduação, conforme quadro a seguir:

Quadro nº03: Nível intelectual dos respondentes.

Grau de instrução	Mato grosso	Sergipe
Ensino técnico (completo ou cursando)	0,00%	0,00%
Superior (completo ou cursando)	43,30%	70,40%
Especialização (completo ou cursando)	46,70%	3,70%
Mestrado (completo ou cursando)	0,00%	18,50%
Doutorado (completo ou cursando)	6,60%	7,40%
Pós doc (completo ou cursando)	3,30%	0,00%
Total	100%	100,00%

Nesse contexto de maioria do gênero masculino, com idade predominante entre 15 e 34 anos e estar cursando ou já concluiu um curso superior e pós-graduação tem-se as seguintes respostas às 05 perguntas sobre situações hipotéticas na atividade contábil;

Tais questões trazem a descrição de fatos reais do cotidiano e um conjunto de atitudes simuladas de atos exercidos por estudantes/profissionais da contabilidade, com o intuito de relacionar tal fato real, com a atitude simulada e se tal atitude pode ser enquadrada como ética, antiética, moral, imoral e amoral.

A primeira pergunta: Em seu escritório profissional, o Contador recebe a visita de um empresário para discutir estratégias tributárias. De forma bastante indignada o empresário deixa claro que só contrataria os serviços profissionais do Contador mediante a aceitação para que ele o ajudasse a sonegar impostos devidos pela sua empresa. O Contador aceitou ajudar o empresário a sonegar impostos, mediante volumosos honorários. Pergunta-se, com essa atitude do Contador pode-se afirmar que ele agiu de forma:

Quadro nº04: Contexto hipotético - Imoral

Estado	Ética	Antiética	Moral	Imoral	Amoral	Total
Mato grosso	0,00%	80,00%	0,00%	20,00%	0,00%	100,00%
Sergipe	3,70%	74,10%	0,00%	18,50%	3,70%	100,00%

Respondentes do Mato Grosso, nessa primeira questão, houve domínio amplo das alternativas de respostas “Antiética” (80%) e “Imoral” (20%), ou seja, todos os respondentes entenderam que a atitude adotada pelo Contador, foi má (agiu de forma antiética) ou fez o errado (agiu de acordo com a Imoral), mostrando um entendimento parecido, com pouca confusão na parte conceitual de o que é ética e moral.

Os Sergipanos tiveram percepções semelhantes, porém, houveram respostas em quase todas as alternativas, apontando maiores conflitos no entendimento conceitual da temática e as atitudes adotadas pelo Contador. Confirmado ficou de que a opção “Moral” foi descartada por todos os respondentes.

A segunda pergunta: Ao receber o fiscal do CRC para ser verificado a existência de prestação de serviços sem os devidos contratos de prestação de serviços, o Contador, de forma profissional, exibiu todos os documentos que foram solicitados pelo fiscal. Ao final, nenhuma irregularidade foi detectada. Pergunta-se, com essa atitude do FISCAL do CRC pode-se afirmar que ele agiu de forma:

Quadro nº 05: Contexto hipotético - Moral

Estado	Ética	Antiética	Moral	Imoral	Amoral	Total
--------	-------	-----------	-------	--------	--------	-------

Mato grosso	96,70%	3,30%	0,00%	00,00%	0,00%	100,00%
Sergipe	85,20%	7,40%	3,70%	3,70%	0,00%	100,00%

A grande maioria dos respondentes de ambos os Estados, 96,70% dos Mato-grossenses e 85,20% dos Sergipanos concluíram que a atitude do Fiscal do CRC foi “ética”, com poucas respostas nas demais opções.

A terceira pergunta: O Contador, foi convidado para se juntar a um grupo de voluntários para realizarem ações sociais numa comunidade carente, prontamente aceitou a nobre tarefa. Pergunta-se, com essa atitude do Contador pode-se afirmar que ele agiu de forma:

Quadro nº06: Contexto hipotético - Ética

Estado	Ética	Antiética	Moral	Imoral	Amoral	Total
Mato grosso	6,70%	0,00%	90,00%	00,00%	3,30%	100,00%
Sergipe	14,80%	0,00%	85,20%	0,00%	0,00%	100,00%

As atividades de voluntariados são incentivadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, é algo que os profissionais e estudantes da contabilidade podem exercer para fazer o bem à sua comunidade, trazendo bem-estar social a todas as pessoas envolvidas.

Com 90% dos respondentes do Mato Grosso na alternativa “Moral”, acreditam que as pessoas que atuam em Contabilidade fizeram algo certo, correto. Na mesma linha, 85,20% dos Sergipanos também concordam que a atitude do pessoal da Contabilidade foi correta ou Moral.

A quarta pergunta: Ao ser consultado por um colega numa questão técnica contábil, o Contador, mesmo sabendo do procedimento técnico contábil que deveria ser adotado, negou-se a opinar, alegando que não dialoga com concorrentes. Pergunta-se, com essa atitude do Contador pode-se afirmar que ele agiu de forma:

Quadro nº07: Contexto hipotético - Antiética

Estado	Ética	Antiética	Moral	Imoral	Amoral	Total
Mato grosso	6,70%	30,00%	00,00%	36,70%	26,70%	100,00%
Sergipe	3,70%	44,40%	3,70%	29,60%	18,50%	100,00%

Atitude “Imoral” (36,70%) foi apontado pelos Mato-grossenses, quando um colega de profissão deixa de opinar ao ser consultado por outro colega, porém, houve bastante controvérsia entre os pesquisados, pois, houveram respostas nas alternativas Ética, Antiética e Amoral, mostrando a dificuldade em enquadrar conceitualmente as atitudes profissionais com a temática desse estudo.

A quinta pergunta: O contador presta serviços de contabilidade para uma empresa de pequeno porte optante pelo lucro real, a atividade econômica da empresa gera resíduos altamente tóxicos para o meio ambiente, os quais não recebem nenhum tipo de tratamento antes de ir para a natureza. Sem saber dessa degradação ambiental, o Contador faz a contabilidade regularmente ajudando a manter a empresa ativa e saudável financeiramente. Pergunta-se, com essa atitude do Contador pode-se afirmar que ele agiu de forma:

Quadro nº08: Contexto hipotético - Amoral

Estado	Ética	Antiética	Moral	Imoral	Amoral	Total
Mato grosso	23,30%	6,70%	3,30%	13,30%	53,30%	100,00%
Sergipe	29,60%	11,10%	11,10%	7,40%	40,70%	100,00%

Apesar da dificuldade em saber o que é amoralidade, a maioria dos respondentes do Mato Grosso apontaram sendo essa a alternativa correta para o contexto apresentado, com 53,30%, porém, a confusão conceitual fica evidente, pois, teve-se respostas em todas as alternativas.

Os Sergipanos, com 40,70% dos respondentes também apontaram a “Amoral” como sendo a resposta correta, mas, como houve respostas em todas as demais alternativas, percebe-se a existência de dificuldade em fazer tal enquadramento.

4.2 RESUMO GERAL DOS RESULTADOS.

Nesse quadro apresenta-se de forma visual e comparativa as respostas por Estado e com o índice padrão. Esse índice padrão é o percentual mínimo exigido que a instituição de ensino usa para aprovar ou não seus alunos.

Quadro nº09: quantidade de acertos em relação ao índice mínimo para aprovação no curso de Ciências Contábeis

Questões	Resposta considerada correta	Mato Grosso	Sergipe	Índice padrão
1	Imoral	20,00%	18,50%	70%
2	Moral	0,00%	3,70%	70%
3	Ética	6,70%	14,80%	70%
4	Antiética	30,00%	44,40%	70%
5	Amoral	53,30%	40,70%	70%

Na primeira questão, se fosse atribuída a nota média entre todos os respondentes do Mato Grosso, 20% estariam aprovados, ao comparar os resultados com o índice padrão. Já em Sergipe, teríamos 18,50% de aprovações. Na segunda pergunta, apenas os Sergipanos teriam respondentes que seriam aprovados, porém, poucos (3,70%).

Na terceira questão, 6,70% dos Mato-grossenses e, 14,80% dos Sergipanos, estariam aprovados. Na quarta pergunta, houve significativa melhora nos índices de acertos, com 30% no Mato Grosso e 44,40% em Sergipe. Na última questão, a amoralidade, apesar de ser considerado o mais difícil dos conceitos, apresentou 53,30% de acertos pelos respondentes do Mato Grosso e, 40,70% de acertos em Sergipe.

5 CONCLUSÕES

Essa temática tem sido motivo de estudos através dos tempos, permanecendo atual e com perspectivas de se manter ativo futuramente. Conceitualmente, percebe-se grandes dificuldades de as pessoas entenderem o que significa as palavras ética e moral e suas derivadas, principalmente. Já a Amoralidade é algo bem mais obscuro o seu significado e o entendimento em atitudes cotidianas da Contabilidade. Com todas essas dificuldades conclui-se a seguir sobre o problema de pesquisa, objetivos e proposição de estudos.

Com a intenção de resolver a questão problema buscou-se coletar dados com o uso de um questionário com 05 perguntas/contextos hipotéticos, as quais estão detalhadas no capítulo de metodologia da pesquisa e Resultados. De forma resumida, com base no quadro 09, pode-se concluir que se faz necessário o aumento de informações aos estudantes/profissionais da Contabilidade, com aulas e palestras sobre ética e moral em geral que podem contribuir para a compreensão conceitual e suas aplicações nas atividades cotidianas da Contabilidade.

Com o objetivo de identificar o conhecimento prévio dos alunos e profissionais da Contabilidade. Nos quadros expostos, números 04, 05, 06, 07, 08 no capítulo dos resultados percebe-se que o nível de conhecimento é confuso, com diversas respostas para a mesma situação, concluindo que o objetivo foi atingido de modo satisfatório.

A proposição de estudo: estudantes e profissionais da contabilidade tem clareza sobre atividades e atitudes cotidianas da profissão e suas relações com o enquadramento de tais atitudes nos conceitos de ética, antiética, moral, imoral e amoral; tal proposição de estudo não se confirmou, principalmente, ao verificarmos as informações constantes nos quadros n.04 ao 09, que evidenciam o *status* do conhecimento dos respondentes, que são confusos.

Esse estudo possui algumas limitações, entre elas, a metodológica, pois, o tamanho da amostra é pequena (30 respondentes no Mato Grosso e 27 em Sergipe), não podendo generalizar essas conclusões; outra limitação é a carência de estudos práticos similares a esse, não permitindo a comparação dos resultados desse estudo com outros similares.

Para futuras pesquisas, sugere-se a aplicação desse questionário para um grupo maior de estudantes e profissionais da Contabilidade respondentes; também a adaptação desse questionário para outros grupos profissionais, tais como, médicos, administradores, advogados, pedagogos, entre outros. Permitindo a evolução científica dessa temática em casos cotidianos práticos.

6 REFERÊNCIAS

AMAT, Oriol and GOWTHORPE, Catherine, Creative Accounting: Some Ethical Issues of Macro- and Micro-Manipulation (April 2004). UPF Working Paper No. 748. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=563363> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.563363>, disponível em https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=563363, acesso em 09-05-2019.

CBFPM. Ética e Cidadania / Curso Básico de Formação Policial Militar. Estado do Rio Grande do Sul. Secretaria da Segurança Pública. Brigada Militar. Departamento de Ensino – Porto Alegre: DE/BM, 2018.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DANTAS, Solange Helena Gadelha. A ÉTICA, A TECNOLOGIA E A TÉCNICA - A Ética da Técnica. Revista Tecnologia. Fortaleza, UNIFOR, 9(9): 62-67, set, 1988. (revisado em

março/2007). Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/1287/577>, acesso em 20/04/2019.

DOWELL, João A. Mac. Os Fundamentos Éticos do Direito. Revista *Ética e Filosofia Política*. Número XIX – Volume I – Junho de 2016. Disponível em http://www.ufjf.br/eticaefilosofia/files/2009/08/19_1_mcdowell.pdf. Acesso em: 21 Mar 2019.

FEIL, Alexandre André; DIEHL, Liciane; SCHUCK, Rogério José; Professional ethics and accounting students: analysis of the intervening variables. *On-line version* ISSN 1679-3951. Cad. EBAPE.BR vol.15 no.2 Rio de Janeiro Apr./June 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395160994>. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512017000200256&lng=en&nrm=iso&tlng=en, acesso em 09-05-2019.

FGUEROBA, Alex. <https://psicologiyamente.com/psicologia/diferencias-etica-moral>

LEWENSON, Sandra B., TRUGLIO-LONDRIGAN, Marie; SINGLETON, Joanne. Practice What You Teach: A Case Study of Ethical Conduct in the Academic Setting

Journal of Professional Nursing. Volume 21, Issue 2, March–April 2005, Pages 89-96.

Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S8755722305000153?via%3Dihub#!>, acesso em 18/04/2019.

MARCONDES, Danilo, 1953. Textos básicos de ética. 3 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MENEZES, Estela Muszkat; SILVA, Edna Lúcia da. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. 3ª edição, Florianópolis: 2001.

MICHAELLIS, dicionário on line. Editora melhoramentos ltda. 2019, disponível em <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/>, acesso em

18/04/2019.

OTT, Ernani. Técnicas de pesquisa em Contabilidade. UNISINOS: Universidade do Vale do Rio dos Sinos: 2002.

PORTOCARRERO, Roger Aldair Calderón; BECERRA, Óscar Alfredo Díaz. Contabilidad Creativa: la manipulación de la información financiera y la transgresión de la Ética. Revista Aula Contable. Universidad Piloto de Colombia, seccional del Alto Magdalena. ISSN- 2357-6782 Número 4 Enero- Diciembre /Año 2018.

PRIOR, Mary; ROGERSON, Simon; FAIRWEATHER, ben. The ethical attitudes of information systems professionals: outcomes of an initial survey. *Telematics and Informatics*. Volume 19, Issue 1, February 2002, Pages 21-36. Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0736585300000149?via%3Dihub>, acesso em 18/04/2019.

VERGARA, S. C. Projeto e relatório de pesquisa em administração. [s.ed.] São Paulo: Atlas, 1998.

WEAVER, Kathryn ; MORSE, Janice ; MITCHAM, Carl. Ethical sensitivity in professional practice: concept analysis. *Journal of Advanced Nursing* 62(5), 607–618. 2008. doi: 10.1111/j.1365-2648.2008.04625.x. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1365-2648.2008.04625.x>, acesso em 18/04/2019.

WINSTANLEY, Diana; WOODALL, Jean. The ethical dimension of human resource management . *HUMAN RESOURCE MANAGEMENT JOURNAL*. VOL 10 n. 02. 2006. Disponível em <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1748-8583.2000.tb00017.x>, acesso em 18/04/2019.